

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano letivo: 2023/2024

Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 17071/2009 - 23/07/2009

Ficha da Unidade Curricular: Bio-Arqueologia e Evolução Humana

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:8.0; TP:4.0; PL:4.0; S:24.0;

Ano | Semestre: 1 | A

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 64983

Área Científica: História e Arqueologia

Docente Responsável

Luiz Miguel Oosterbeek

Professor Coordenador

Docente(s)

Luiz Miguel Oosterbeek

Professor Coordenador

Objetivos de Aprendizagem

O aluno deverá saber identificar os principais ossos do esqueleto humano; saber interpretar ossos humanos em contextos arqueológicos; conhecer e interpretar os principais acontecimentos da história evolutiva da humanidade; conhecer as relações filogenéticas da humanidade.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

O aluno deverá saber identificar os principais ossos do esqueleto humano: esqueleto craniano e pós craniano, terminologia anatómica; saber interpretar ossos humanos em contextos arqueológicos: número mínimo de indivíduos, estimativa do sexo e idade, estatura e paleopatologia; conhecer e interpretar os principais acontecimentos da história evolutiva da humanidade: os homínídeos, as origens africanas, as saídas de África; conhecer as relações filogenéticas da humanidade: Homo sapiens, Homo neanderthalensis e Denisovanos.

Conteúdos Programáticos

INICIAÇÃO À OSTEOLOGIA HUMANA

NOÇÕES DE TAFONOMIA
RECUPERAÇÃO DE RESTOS HUMANOS EM CONTEXTOS ARQUEOLÓGICOS
DISCRIMINAÇÃO OSSOS HUMANOS VERSUS NÃO HUMANOS
RECONSTRUÇÃO DA VIDA A PARTIR DO ESQUELETO
DOMÍNIOS ESPECÍFICOS: PALEOPATOLOGIA
INTRODUÇÃO À EVOLUÇÃO HUMANA
OS PRIMEIROS HOMINÍDEOS
A 1ª SAÍDA DE ÁFRICA E OS 1ºs EUROPEUS
OS NEANDERTAIS
ORIGEM DO HOMEM MODERNO

Metodologias de avaliação

Escrita de um ensaio.

Software utilizado em aula

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Conde, S. (2019). *A Pocket History of Human Evolution*. The Experiment LLC. NY
- Conroy, G. (2012). *Reconstructing Human Origins: A Modern Synthesis*. Norton. NY
- Sabatini, A. e . . (2012). *Social Bioarchaeology*. Blackwell Publishing. Chichester
- White, T. (2000). *Human Osteology*. Academic Press. San Diego

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O estudo sistemático da anatomia do esqueleto humano permite lançar as bases para a sua interpretação biológica e social / cultural, e também para a criação do perfil biológico, incluindo a estimativa do sexo, da idade à morte e estatura. O conhecimento do esqueleto permite ainda a distinção entre morfologias normais, patológicas (paleopatologia) e resultantes de influências externas (tafonomia). No caso da evolução humana é importante conhecer conceitos e trajetórias evolutivas bem como as diferentes paleoespécies de hominídeos.

Metodologias de ensino

Exposição teórica e aulas práticas, incluindo laboratoriais (com observação e análise de materiais osteológicos e moldes de fósseis), incidindo em conceitos e metodologias essenciais em bioarqueologia e evolução humana.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A exposição teórica é fundamental para que o discente domine os conceitos e fluxos de trabalho relacionados com a bioarqueologia e a evolução humana. A estratégia complementar de formação prática permite a consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos e, sobretudo, prepara de forma introdutória os alunos para o estudo laboratorial de restos esqueléticos humanos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não Aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não Aplicável

Assinado por: **Luiz Miguel Oosterbeek**
Num. de Identificação: 10042806
Data: 2024.03.28 16:03:01+00'00'

Esta UC será lecionada com a colaboração do Doutor Francisco Curate.
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



CHAVE MÓVEL

- o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas;
 - 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;
 - 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;

Docente responsável

Luiz Oosterbeek



